

IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DIGITAL DA PESSOA IDOSA VISANDO A QUALIDADE DE VIDA

Fabiana da Silva Prestes¹
Andrew Silva Alfaro²

Resumo

Segundo o IBGE, a população idosa do Brasil em 2018 era de 28 milhões de pessoas. A expectativa é de que em dez anos o número de idosos atinja mais de 38 milhões de pessoas. A projeção para 2030 é de que a população idosa brasileira seja mais numerosa que a de crianças de 0 a 14 anos. A internet está presente na rotina da maioria das pessoas em todo o mundo e os que não se adaptam aos recursos digitais acabam sendo, de alguma forma, excluídos da sociedade. Ainda, segundo o IBGE, o número de idosos que acessam a internet aumenta cada vez mais. Esses idosos compreendem que nos dias atuais é indispensável saber utilizar tais recursos; contudo, eles ainda são uma parcela pequena, quando comparados ao grupo de 18 a 24 anos — os que mais acessam a internet no Brasil. Diante disto, percebe-se que não basta dar um celular ao idoso, é preciso ensiná-lo a usar, explicar a utilidade do aparelho e, assim, promover sua inserção social. A grande maioria dos idosos apenas utiliza as tecnologias quando percebem que as funcionalidades são úteis e poderão facilitar a sua vida. Entre esses idosos — que acessam a internet com maior frequência — os recursos mais utilizados são os que facilitam a comunicação, como o Facebook e o WhatsApp. Sendo parte das tecnologias de interação social, o Facebook contribui para a inclusão social, possibilita um maior contato com a família, a comunicação com filhos, netos e amigos com mais frequência, ajuda a manter uma mente ativa e ainda oferece diversão. O WhatsApp é outro recurso que proporciona a interação com os entes queridos que moram longe, por exemplo, pois é mais prático e usual o envio de mensagens. Há uma geração de idosos que só vivenciou esse avanço da tecnologia quando já estavam na idade adulta. Logo, esses idosos não possuem a mesma familiaridade com tecnologias como as pessoas mais jovens; ademais, essa geração já nasceu inserida no contexto tecnológico e, por consequência, é muito mais habilidosa para aprender novos recursos e lidar com tais ferramentas. Nesse sentido, há mais um fator que deve ser levado em consideração: a região onde cresceu e onde vive a pessoa idosa. Algumas regiões, por exemplo, são mais afastadas e utilizam pouco recursos tecnológicos, ao contrário dos grandes centros e capitais.

¹ Professora do Curso Superior de Tecnologia em Gerontologia - Cuidado ao Idoso do Centro Universitário Internacional UNINTER.

² Professor do curso Superior de Tecnologia em Práticas Integrativas da Saúde do Centro Universitário Internacional UNINTER.

Uma pessoa excluída digitalmente também estará excluída socialmente; às vezes, a exclusão ocorre dentro da própria família, pois a falta de interação entre os membros pode privar a participação do idoso em várias ocasiões. Inúmeros serviços já são mediados pela tecnologia e isso também dificulta a vida do idoso que quer se manter ativo na sociedade, mas que não domina as tecnologias utilizadas. Diante disto, fazer a inclusão digital da pessoa idosa vai além de propiciar-lhes um *hobby*, ela é uma questão de necessidade. A tecnologia está presente no mundo todo; destarte, ao considerarmos a autonomia desse idoso, é importante que ele seja incluído e tenha participação nessa realidade. Dessa forma, garante-se às pessoas idosas uma vida mais independente e autônoma. Com o acesso à tecnologia, elas poderão realizar suas atividades diárias com mais facilidade, com mais participação social e, conseqüentemente, mais qualidade de vida.

Palavras-chave: Envelhecimento. Idoso. Tecnologia. Qualidade de vida.

Referências

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD)**. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/17270-pnad-continua.html?edicao=23205&t=o-que-e>. Acesso em: 04 jan. 2021.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo 2020**. 2019. Disponível em: <https://censo2020.ibge.gov.br/2012-agencia-de-noticias/noticias/24036-idosos-indicam-caminhos-para-uma-melhor-idade.html>. Acesso em: 04 jan. 2021.